

SOBRE A ARGENTINA

A grande extensão territorial da Argentina possui uma vasta diversidade de paisagens. Alternam-se campos de gelo com zonas secas, relevos montanhosos com planaltos ou planícies, cursos fluviais ou áreas lacustres com amplitudes oceânicas e vegetação estepe com bosques e selvas.

Capital: Buenos Aires
Idioma: Español
Población estimada: 40.000.000 hab.
Moneda: Peso (\$)
Superficie: 3.761.274 Km²
Sistema Político: Republicano, Representativo y Federal

¿Cómo hago...
para conocer la distancia entre las ciudades del país? Puede consultar la distancia exacta (expresada en kilómetros) entre distintas ciudades de la República Argentina, a través de un servicio en línea ofrecido por la Dirección Nacional de Vialidad.

www.vialidad.gov.ar

¿De dónde proviene el nombre Argentina?

La palabra Argentina proviene del latín *argentum*, que significa "plata".

[Ir al sitio](#)

NOSSO POVO

SÍNTESE HISTÓRICA	2
POPULAÇÃO	4
SÍMBOLOS PÁTRIOS	10
DATAS PÁTRIAS	12
RELIGIÃO	14

Ciudad Autónoma de Buenos Aires

Es la capital de la Nación. Tiene un régimen de gobierno autónomo, con facultades propias de legislación y jurisdicción, y su jefe de gobierno es elegido directamente por el pueblo de la ciudad.

<http://www.buenosaires.gov.ar>

NOSSO TERRITÓRIO

GEOGRAFIA E CLIMA	18
PATRIMÔNIOS	21
PRINCIPAIS CIDADES	24

Flor nacional

La floración del ceibo, también denominada seibo, seíbo o bucaré, fue declarada flor nacional en Argentina, estableciéndose el 22 de noviembre como el Día de la Flor Nacional: El Ceibo.

www.me.gov.ar/efeme/ceibo/

MÁS INFO

WEBS ÚTILES	26
-------------------	----

Deporte Nacional

El pato nació como una diversión criolla, a raíz de una disputa entre paisanos montados a caballo por un pato de verdad, introducido en una bolsa de cuero con un par de manijas. Con el correr del tiempo, en 1953, por decreto del Poder Ejecutivo Nacional, fue declarado Deporte Nacional.

www.pato.org.ar

SOBRE A ARGENTINA

SINTESE HISTÓRICA

A Formação Histórica do Estado Argentino

Período Espanhol

O território da Cuenca do Prata, que compreendia, parcial ou totalmente, o que hoje são as províncias de Buenos Aires, Entre Ríos, Corrientes, Santa Fe, Chaco, Formosa, Misiones e as atuais repúblicas do Paraguai e Uruguai, teve durante os séculos XVI e XVII, um papel secundário no processo colonizador espanhol. Ao impulso de um ulterior crescimento econômico, os bens aumentaram seu valor estratégico, levando a coroa da Espanha à criação do Vice-Reino do Prata em 1776. Durante este período, geralmente chamado de espanhol, o organograma do poder era rudimentar e sem uma distinção clara de competências. Tanto na península como na América, as instituições desempenhavam funções executivas, legislativas e judiciárias, às vezes, de maneira sobreposta. O Cabildo foi a unidade de administração política, judicial e econômica da Espanha até o ano de 1822.

Período Revolucionário

Em maio de 1810, devido à invasão napoleônica à Espanha, Buenos Aires convocou um Cabildo Aberto para arbitrar medidas frente à caducidade do governo do Vice-Rei e instrumentar a reversão dos direitos de soberania do povo e, como consequência imediata, a instalação de um novo governo.

Entre 1810 e 1816 sucederam-se diferentes formas institucionais, sendo inaugurada a Primeira Junta (órgão de tipo colegiado) regulamentada principalmente por dois documentos: o Regulamento de 1825 – sancionado pelo Cabildo– e o Regulamento de 1828 emanado da própria Junta. Interpretando o primeiro deles incorporaram-se os deputados do interior ao órgão portenho, criando-se assim a Junta Grande, instituição que por sua vez instaurou juntas provinciais e decretou a criação de um Triunvirato. Assim, foi sancionado o Estatuto Provisional do Governo Superior das Províncias Unidas do Rio da Prata e os decretos sobre a liberdade de imprensa e a segurança individual.

Em 1812, o Segundo Triunvirato teve que levar adiante a convocação de uma Assembléia Constituinte, formada no ano seguinte, que foi o primeiro congresso da nossa história assumindo a representação da soberania das Províncias Unidas do Rio da Prata.

Se bem que a Assembléia do ano XIII, como corpo representativo não cumpriu seu objetivo fundamental de ditar uma constituição, desenvolveu uma vasta tarefa legislativa em prol das liberdades individuais e constituiu a abertura de novas formas institucionais.

Do ponto de vista da organização política, estabeleceu um Poder Executivo unipessoal, criando o cargo de Diretor Supremo das Províncias Unidas do Rio da Prata. Instituiu o 25 de Maio como Dia Pátrio, determinou o Escudo e o Hino e mandou cunhar a moeda própria, ações com as quais demonstrava sua vontade de formar um estado soberano.

¿Cómo hago...

para conocer quiénes fueron los presidentes argentinos? Consulte el listado de todos los mandatarios y sus períodos de gobierno, como así también los principales sucesos que tuvieron lugar durante su gestión, ante la Presidencia de la Nación.

www.casariosada.gov.ar

Sucesos y personajes históricos

Las Efemérides Culturales Argentinas son un calendario recordatorio de hechos y personajes de nuestro país. Elaboradas por el Ministerio de Educación, permiten interesantes abordajes y recorridos.

www.me.gov.ar/efeme/

La bandera y la escarapela

En febrero de 1812, Manuel Belgrano propuso al Gobierno la creación de la escarapela nacional, que el Ejército pudiera usar como distintivo nacional. El Triunvirato aprobó la escarapela de colores celeste y blanco, lo que instó a Belgrano a diseñar una bandera con los mismos colores. Fue izada por primera vez en Rosario, a orillas del río Paraná, donde la hizo jurar a sus soldados.

La Constitución Nacional

Fue sancionada en 1853 y reformada por última vez en 1994, en la Convención Constituyente realizada en la provincia de Santa Fe.

[Más info en argentina.gov.ar](http://Argentina.gov.ar)

Museo del Cabildo

Tiene como sede el edificio donde funcionó el Cabildo a partir de 1776. Declarado Monumento Histórico Nacional en 1933, el edificio y sus colecciones conforman un único patrimonio que evoca aquellos hechos históricos y políticos que forjaron nuestra identidad como país.

SOBRE A ARGENTINA

SINTESE HISTÓRICA

Declaração da Independência

Finalmente em 1816, um Congresso Geral Constituinte reunido em Tucumán, declarou a independência das Províncias Unidas e ditou o Estatuto Provisional de 1816, o Regulamento Provisório de 1817 e a Constituição das Províncias Unidas da América do Sul.

Após a batalha de Cepeda em 1820, o Congresso Geral foi dissolvido e o Cabildo de Buenos Aires reassumiu o comando geral da cidade e de seu território provincial, enquanto isso nomeou um governador interino, o qual implicou a extinção do governo nacional. A partir de então, as províncias, ainda fortemente autônomas, seguiram uma estrutura robustecida por uma série de pactos interprovinciais (Tratado de Benegas e do Quadrilátero).

Em dezembro de 1826, um novo Congresso Constituinte sancionou uma Constituição da República Argentina, rechaçada em grande parte pelos desacordos em relação ao seu texto.

Em 1831, assinou-se o Pacto Federal entre Santa Fe, Buenos Aires y Entre Ríos, ao qual em seguida aderiram as demais províncias, reconhecendo-se a existência de um estado organizado como república, formado pelas províncias agrupadas numa federação.

Período da Organização Nacional

Logo depois da batalha de Caseros, que implicou na queda de Juan Manuel de Rosas como governador de Buenos Aires, as Províncias de Santa Fe, Corrientes, Entre Ríos e Buenos Aires assinaram o Protocolo de Palermo. Posteriormente, o Acordo de San Nicolás, rubricado na presença da maioria dos governadores provinciais, confirmou o caráter de lei fundamental do Pacto Federal. Convocou-se então em 1852 um Congresso Geral Constituinte, com o objetivo de estabelecer uma constituição para a Confederação. O texto, promulgado por Urquiza no dia 25 de maio de 1853, foi declarado pela república no dia 9 de julho, com exceção de Buenos Aires, a que se somaria à Confederação em 1860, como consequência da batalha de Cepeda e da assinatura do Pacto de União de San José de Flores no ano anterior. Imediatamente a Constituição foi reformada, ficando consumada a união do país. A reforma aumentou o caráter federal da república, ao mesmo tempo, ideologicamente, manteve o esquema da Carta Magna de 1853.

Museo del Cabildo

Bolívar 65.
(1066) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.
Teléfonos: (54-11) 4342-6729 ó 4334-1782.
E-mail: cabildomuseo_nac@yahoo.com.ar
Horarios: martes a viernes 10.30 a 17 hs.

www.cultura.gov.ar

Casa de la Independencia

A través de sus salas, el visitante podrá transitar por la historia de estos territorios, desde la colonia hasta la declaración de la independencia.

Congreso 141.
(4000) San Miguel de Tucumán.
Teléfonos: (54-381) 4310826 ó 4221335.
E-mail: cshtc@tucbbs.com.ar
www.casaindependencia.com.ar

Casa Rosada

El primer edificio, construido en 1594, fue originalmente un fuerte. En este solar defensivo ocupado por las autoridades españolas y los gobiernos patrios, está actualmente la Casa de Gobierno. Luego de sucesivas demoliciones y construcciones, el Ing. Tamburini armonizó en 1884 el frente y en 1938 fue declarado Monumento Histórico Nacional. Puede visitar el Museo y conocer la historia del edificio y de los personajes que lo habitaron, además de disfrutar de actividades educativas y culturales.

H. Irigoyen 219.
(1064) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.
Tel.: (54-11) 4344-3804.
www.museo.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

POPULAÇÃO

Argentina: Caldeirão de Raças

Os primeiros povoadores do atual território argentino foram indígenas que, congregados em diversas tribos, desenvolveram suas respectivas culturas em diversos graus.

No século XVI, chegaram os conquistadores espanhóis, que trouxeram consigo seus costumes e valores próprios, gerando-se um encontro cultural de dimensões perduráveis, não isento de dor em muitos casos e em outros de cooperação. Em relação à população, tal encontro deu lugar à mestiçagem de brancos e índios, à qual se somaria em menor grau, a contribuição de habitantes negros trazidos da África ou do Brasil na qualidade de escravos, particularmente na zona do Rio da Prata. Mestiços, mulatos e cafuzos consolidaram assim a conformação da população crioula.

Na segunda metade do século XIX e na primeira do XX, chegou um importantíssimo fluxo de imigração de origem predominantemente europeia, que constituiu outro pilar fundamental na hora de definir a essência da argentinidade, como produto de um verdadeiro “caldeirão de raças”.

POVOS ORIGINÁRIOS

“Reconhecer a pré-existência étnica e cultural dos povos indígenas argentinos. Garantir o respeito a sua identidade e o direito a uma educação bilingüe e intercultural; reconhecer a pessoa jurídica de suas comunidades, e a posse e propriedade comunitária das terras que tradicionalmente ocupam; e regular a entrega de outras aptas e suficientes para o desenvolvimento humano; nenhuma delas será alienável, transferível, nem suscetível de encargos ou embargos. Assegurar sua participação na gestão referida a seus recursos naturais e aos demais interesses que os afetam. As províncias podem exercer concomitantemente estas atribuições”.

Artigo 75, Inciso 17 da Constituição Nacional.

As Origens

As primeiras tribos de caçadores de origem asiática chegaram a América através do Estreito de Bering há uns 30.000 anos aproximadamente, em quanto que sua chegada ao atual território argentino se considera fruto de migrações internas ocorridas há 18.000 anos.

Estes povos se fixaram basicamente em duas regiões: na montanha e na planície. Com respeito ao primeiro hábitat, os testemunhos mais antigos com os quais se conta são os rastros de núcleos populacionais que existem desde há 8.000 anos em Ayamapaín (Província de Córdoba) e Inti Huasi (Província de San Luis). Há vestígios também de outra cultura antiga em Tafí (Província de Tucumán), de povos que trabalhavam com pedra e cerâmica. Mais recente aparece a civilização da Aguada (território compreendido pelas províncias de San Juan, a Rioja e Catamarca), cujos povoadores se dedicavam ao cultivo do milho e ao trabalho com bronze e cujo desenvolvimento se encontra entre os anos de 800 a 650.

Em relação aos povoamentos de planície, se registra a presença de um núcleo populacional em Tandil (Província de Buenos Aires), de aproximadamente

Composición

De acuerdo al Censo 2001, la Argentina está conformada por:

Hombres: 17.659.072
Mujeres: 18.601.058
Total General: 36.260.130

Si busca más información sobre la población, clasificada por sexo, densidad, grupos etarios o lugar de nacimiento, consulte al Instituto Nacional de Estadística y Censos (INDEC).

www.indec.gov.ar

Evolución

(según los censos nacionales 1869 - 2001)

Año	Población total en millones
1869	1.8
1895	4.5
1914	7.9
1947	15.8
1960	20.0
1970	23.3
1980	27.8
1991	32.6
2001	36.2

Fuente: INDEC, Censos Nacionales de Población

Censo 2010

El Censo 2010 fue el décimo censo nacional, dando continuidad a una extensa tradición estadística iniciada en 1869, año en que se llevó a cabo el primer relevamiento de población con cobertura en todo el país. Al igual que en 2001, el operativo realizado el 27 de octubre de 2010 incluyó preguntas sobre discapacidad, pueblos originarios y equipamiento tecnológico del hogar. Como novedad se incorporan los temas: afrodescendientes y uso de la computadora.

www.censo2010.indec.gov.ar

Organismos Públicos Relacionados

Instituto Nacional de Estadística y Censos (INDEC)

Av. Julio A. Roca 615, Planta Baja.

(1067) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Teléfono: (54-11) 4349-9200.

www.indec.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

POPULAÇÃO

6.000 anos de antiguidade, cujos habitantes trabalhavam com pedra e cerâmica. No Litoral, vestígios iguais e da mesma data são percebidos na chamada Cultura do Alto Paraná.

No extremo sul e nos canais da Tierra del Fuego se calcula a chegada dos primeiros homens há 6.000 anos. Viviam em moradias circulares semienterradas, sobreviviam da caça e a pesca, usavam botes e arpões para a caça de mamíferos marinhos e coletavam moluscos.

Com a chegada dos conquistadores espanhóis os povos indígenas viram suas possibilidades de desenvolvimento cultural truncadas.

Onde Viviam

No Noroeste

A cultura diaguíta foi a mais complexa e numerosa das populações indígenas. Aproximadamente uns 200.000 habitantes formavam sua população na época da chegada dos conquistadores. Eram agricultores especializados que haviam desenvolvido canais de irrigação para suas plantações de milho, abóbora e feijão. Cultuavam o sol, o trovão e o relâmpago. Tinham chefia parecidas aos cacicados e suas famílias eram monogâmicas.

As serras

A cultura dos huarpes ocupou as atuais províncias de San Juan, San Luis e Mendoza. Eram agricultores, colhiam milho e caçavam guanacos, uma espécie de lhama, e emas. Trabalhavam com cerâmica e acreditavam na existência de um ser supremo.

A cultura pehuenche caracterizou a zona de Neuquén. Seus habitantes viviam da caça e da coleta, se agrupavam em clãs familiares e acreditavam em um ser supremo que morava no além-mar.

No Pampa e na Patagônia

Foram habitados pelos querandíes e os araucanos provenientes do atual Chile. Os tehuelches e os onas ocupavam o sul, enquanto que na zona central se encontravam assentados nos pampas. Todos estes povos tinham características comuns: viviam da caça de lebres, raposas, emas e da pesca. Mesmo assim tinham um grau importante de organização social que lhes permitia conviverem agrupados, sob a liderança de um cacique.

No Grande Chaco

Antes da chegada dos espanhóis, esta região era habitada por tobas, mocovíes e abipones. Eram basicamente caçadores e coletores. Estavam integrados em um sistema social de clãs, liderados por um cacique. A estrutura social era de caráter monogâmico, mas a poligamia estava permitida aos chefes.

¿Cómo hago...

para denunciar un acto de discriminación?
Comuníquese telefónicamente a la línea gratuita de denuncias: 0800-999-2345 (INADI con vos)

Las 24 hs todos los días. El organismo encargado de recibir, registrar, relevar y elaborar informes sobre denuncias por discriminación de todo el ámbito nacional y asesorar sobre trámites, es el Instituto Nacional contra la Discriminación, la Xenofobia y el Racismo (INADI).

www.indec.gov.ar

Para agendar

Línea Gratuita de Consulta
El Instituto Nacional de Asuntos Indígenas (INAI) cuenta con una línea gratuita 0800-999-4624 para todo el país donde se pueden realizar consultas sobre el organismo y sus áreas.

Día Internacional del Indígena

La Asamblea General de las Naciones Unidas, instauró como fecha de celebración del Día Internacional de los Pueblos Indígenas el 9 de agosto de cada año.

Nómina de pueblos indígenas

Consulte la nómina de pueblos originarios y su ubicación actual en el territorio argentino, construida a partir de datos suministrados por el Registro Nacional de Comunidades Indígenas (RENACI) al Instituto Nacional de Asuntos Indígenas.

www.desarrollosocial.gov.ar

Derechos

A fin de garantizar los derechos reconocidos constitucionalmente –regulados por el convenio 169 de la Organización Internacional del Trabajo y los convenios de Derechos Humanos Internacionales–, el Instituto Nacional de Asuntos

SOBRE A ARGENTINA

POPULAÇÃO

No Litoral

Nesta zona predominou a cultura guarani, fruto de um povo de agricultores pacatos que se submeteram rapidamente ao domínio espanhol. Viviam em grandes casas onde se alojavam várias famílias. Acreditavam na terra sem mal, uma espécie de paraíso perdido, para onde voltariam algum dia.

PRIMEIROS CONQUISTADORES

O território que hoje constitui a República Argentina foi descoberto, explorado e colonizado pela coroa espanhola, mas nem todas suas regiões foram colonizadas por homens que chegaram diretamente da Espanha. Como nosso solo estava num extremo do território sobre o qual avançava a conquista, grande parte dos colonizadores vieram de outros povoamentos.

A Colonização Espanhola

Logo depois da chegada de Cristóvão Colombo à América em 1492, vieram outras expedições. Uma delas foi a de Américo Vesúcio em 1502, que permitiu o primeiro encontro espanhol com o que mais tarde seria o território argentino, naquele tempo povoado por diferentes grupos indígenas, nômades em sua maioria. Pouco tempo depois, em 1516, numa falida tentativa de encontrar um caminho que ligasse ambos os oceanos: Atlântico e Pacífico, Juan Díaz de Solís chegou ao Rio da Prata. Naquelas terras o conquistador espanhol foi morto pelos indígenas. Foi substituído então por Sebastián Gaboto, quem chegou encarregado de uma nova expedição enviada pelo rei da Espanha, Carlos I, e em 1527 realizou a primeira fundação espanhola: o forte de Sancti Spiritu. Em 1534, graças a um acordo assinado com o rei, a conquista fica nas mãos do primeiro adiantado (governador civil e militar): Dom Pedro de Mendoza, quem funda dois anos mais tarde a cidade de Nuestra Señora del Buen Ayre, à beira do Rio da Prata. Depois da morte de Mendoza na Espanha e o desmantelamento de tal população pelo maltrato ao indígena, o centro da conquista espanhola naquelas terras se transfere a Assunção do Paraguai em 1541. A coroa, movida basicamente pelo afã de obter metais preciosos, priorizou seu povoamento em Lima antes que no leste sul-americano, que só contava com terras virgens e tribos nômades. Por isso o Vice-Reino do Peru foi fortalecendo-se lentamente, sempre à sombra do Império Inca. A segunda e definitiva fundação de Buenos Aires foi realizada em 1580, pelo último adiantado (governador civil e militar), Dom Juan de Garay, quem por sua vez colonizou grande parte do território argentino. Em 1617, a administração se dividiu em duas gerências: a de Buenos Aires e a de Assunção. A partir desse momento, distintos governadores se sucederam e a atividade missionária ganhou uma força especial. Ao se incrementar a rivalidade entre a Espanha e Portugal pelo domínio do território americano, criou-se em 1776 o Vice-Reino do Rio da Prata, como um modo de reafirmar as posses

Derechos

Indígenas creó el Programa Nacional de Relevamiento Territorial de Comunidades Indígenas.

www.inadi.gob.ar

Legislación

El reconocimiento legislativo de los derechos indígenas tuvo su origen en aquellas provincias que sancionaron una serie de leyes específicas. En el ámbito nacional, en tanto, fue con la reforma de 1994 que se incorporó a la Constitución Nacional el Art. 75, inciso 17, otorgando rango constitucional a sus derechos.

Puede consultar la normativa nacional, provincial e internacional en el Instituto Nacional de Asuntos Indígenas.

www.desarrollosocial.gov.ar

Estadísticas

El Instituto Nacional de Estadísticas y Censos (INDEC), presenta los resultados de la Encuesta Complementaria de Pueblos Indígenas 2004 – 2005 (ECPI), primera experiencia nacional de medición de la población indígena, en el marco de un censo general de población.

www.indec.mecon.gov.a

Nombres indígenas

El Instituto Nacional de Estadísticas y Censos (INDEC), presenta los resultados de la Encuesta Complementaria de Pueblos Indígenas 2004 – 2005 (ECPI), primera experiencia nacional de medición de la población indígena, en el marco de un censo general de población.

www.desarrollosocial.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

POPULAÇÃO

da coroa espanhola. Quando o porto de Buenos Aires se consolidou, se expressaram os desejos britânicos, o que somado à decadência da própria coroa castelhana, iria motivar as duas invasões inglesas de 1806 e 1807. No entanto, a invasão britânica fracassaria devido à forte resistência dos crioulos.

Ondas Imigratórias

Desde o século XVI até 1810 se desenvolveram sobre o território argentino três ondas imigratórias:

- Onda Imigratória do leste: vinha diretamente da Espanha, chegou através do Rio da Prata e do Paraná. Foi encarregada da fundação de cidades como Buenos Aires, Assunção do Paraguai, Santa Fe, Corrientes e Paraná.

- Onda Imigratória do Norte: descia do Peru e atravessava a Quebrada de Humahuaca, dando origem às cidades de: Santiago do Estero, San Miguel de Tucumán, Córdoba, Salta, San Fernando do Valle de Catamarca, La Rioja e San Salvador de Jujuy. Caracterizou-se por um desenvolvimento urbano e cultural com povoamento e crescimento econômico.

- Onda Imigratória do Oeste: Sua chegada a partir do Chile deu início ao nascimento de cidades como Mendoza, San Juan e San Luis.

Em 1700 havia no Vice-Reino do Rio da Prata uns 2.500 europeus. No princípio de 1810 eram apenas uns 6.000, de um total de população de 700.000 habitantes no atual território nacional. Diferentemente do processo de conquista desenvolvido pelos britânicos nos Estados Unidos, baseado no estabelecimento de colônias agrícolas, os espanhóis tiveram tendência à colonização urbana e deixaram territórios sem ocupar como Chaco, Patagônia e a Pampa, o que incidiu no desenvolvimento demográfico de forma determinante.

IMIGRAÇÃO

Imigração europeia. 1880 – 1914

Um dos principais fatores de mudança que levou à transição da Argentina tradicional à moderna foi a imigração. E sem ela não é possível compreender a Argentina contemporânea. Não houve outro período em que a proporção de estrangeiros em idade adulta tenha sido tão significativa; por mais de setenta anos, 60% da população da Capital Federal e quase 30% nas províncias de Buenos Aires, Córdoba e Santa Fe, eram imigrantes. A europeização do país e a modificação do caráter nacional, tão desejados pela geração dos anos oitenta, a elite política do momento, converteu-se em uma política imigratória aberta.

Planificación Laboral

La planificación de las ciudades estaba organizada en torno a obras de comunicación y transporte interno, basadas en normas demográficas que dieron como resultado el crecimiento de comunidades bastante homogéneas desde el punto de vista político, racial y religioso. Las poblaciones hispanas se fueron agrupando en el norte y noroeste del territorio, en coincidencia con la radicación de misiones jesuíticas y franciscanas. A su vez, algunos grupos indígenas se sintieron atraídos por las actividades coloniales. Esta asimilación se planteó en el terreno social, dando origen al mestizaje criollo. Sin embargo, otros grupos más belicosos y autónomos pugnaron por su independencia, implementando la táctica del malón, práctica que se sostuvo durante mucho tiempo hasta la denominada conquista del desierto. Cabe señalar que en el primer siglo de dominación española, la población indígena disminuyó en un 25%.

SOBRE A ARGENTINA

POPULAÇÃO

IMIGRAÇÃO

Etapas da imigração

Até 1880, através das políticas de povoamento, tentou-se promover a agricultura, a pecuária e a rede de transportes, para logo em seguida industrializar o país. Dentro da heterogeneidade da onda imigratória, quase a metade vinha da Itália, principalmente do sul, e uma terça parte da Espanha.

Depois de 1880, começou a segunda etapa. A partir daí buscou-se mão de obra para a produção agrícola e a pecuária extensiva, mas poucos imigrantes conseguiram ser proprietários. Frente ao fracasso do plano de adjudicação de terras em propriedade, o imigrante se transformou em arrendatário ou peão e procurou abrigo nos centros urbanos. Assim, as políticas de povoamento fracassaram. Do mesmo modo, ao ser majoritariamente masculina, a imigração foi utilizada para atividades rurais, favorecendo o desenvolvimento de uma economia agrícola que permitiu que o país se tornasse o principal exportador de trigo do mundo onde, até 1870, a Argentina importou.

A estrutura social

Como consequência do processo de imigração, a estrutura social argentina tornou-se mais complexa, enquanto que com o aumento dos setores médios e populares, se produziram mudanças na cultura política. Embora o número de industriais e comerciantes tenha crescido, a classe alta se fechou frente ao imigrante, retendo a riqueza e o prestígio (baseado na “antiguidade e nos antepassados”) e o poder político-econômico associado à propriedade da terra.

A estrutura de classes daquele tempo pode ser dividida em quatro segmentos. O primeiro estava representado pela classe alta ou aristocrática, a qual até 1914 representou um por cento da população. A seguinte era a alta classe média que, ainda que próspera, era dona de um escasso prestígio social. A classe média baixa não possuía força econômica nem poder social, mas vislumbrava alguma possibilidade de ascenso. Finalmente, a classe baixa, que representava dois terços da população, ocupava a base da pirâmide social.

O modelo argentino, no entanto, foi mudando. A classe dominante estava composta por pecuaristas, estancieiros, comerciantes, advogados e políticos. Com a imigração, as classes médias iam se formando através de sua participação na economia e no processo de aculturação moderna. As classes baixas, distribuídas ao longo e ao largo de todo o território, recordavam a dualidade do país. Para governar a Argentina moderna foi preciso incorporar os imigrantes, sem dividir a integridade nacional. Entre 1902 e 1910, realizaram-se mudanças na estrutura social, o que produziu fortes fissuras no sistema político. A guerra na Europa incitava a entrada de imigrantes que buscavam lugares novos para seu bem-estar. A guerra de 1914 não só interrompeu o fluxo de imigração, mas também convocou aos nacionais beligerantes, o que explica o saldo de imigração negativo do período 1914–1918. No entanto, a Argentina conseguiu re

Derechos

“Los extranjeros gozan en el territorio de la Nación de todos los derechos civiles del ciudadano; pueden ejercer su industria, comercio y profesión; poseer bienes raíces, comprarlos y enajenarlos; navegar los ríos y costas; ejercer libremente su culto; testar y casarse conforme a las leyes. No están obligados a admitir la ciudadanía, ni pagar contribuciones forzosas extraordinarias. Obtienen nacionalización residiendo dos años continuos en la Nación; pero la autoridad puede acortar este término a favor del que lo solicite, alegando y probando servicios a la República.”

Documentación migratoria

Los extranjeros nativos de los Estados Parte del MERCOSUR y de sus Estados Asociados pueden regularizar su situación migratoria mediante el acceso a una residencia legal en la Argentina. Línea gratuita: 0800–333–PATRIA (728742) de lunes a viernes de 7.30 a 21.00 hs. Más información en el Programa Nacional de Normalización Documentaria Migratoria.

www.migraciones.gov.ar

Museo del Inmigrante

Descubra cómo y cuándo llegaron los primeros inmigrantes y cómo fueron sus comienzos en nuestro país. Visite el Museo Hotel de Inmigrantes, de la Dirección Nacional de Migraciones.

[Ir al sitio](#)

Colectividades en Argentina

Consulte cómo contactarse con las sedes de clubes, asociaciones, sitios web; obtener información cultural, social y de actividades organizadas por las distintas comunidades radicadas en el país.

[Más info en argentina.gov.ar](http://Argentina.gov.ar)












SOBRE A ARGENTINA

POPULAÇÃO

ter os filhos dos estrangeiros das primeiras ondas imigratórias, inclinados tanto ao ascenso social como à participação política. Muitos deles haviam obtido títulos universitários, os quais somados à atividade de sindicalistas anarquistas, provocaram as tensões que caracterizaram o país a princípios de século.

A população urbana se duplicou. A classe média foi o extrato com maior desenvolvimento, graças à contribuição dos estrangeiros; nele, cresciam os setores dependentes (empregados, funcionários, técnicos). No entanto, foi nos centros urbanos onde se acentuou o ascenso social, favorecendo a integração de todos os estamentos na ordem social vigente.

Projeção da imigração do período 1895-1946

	Italianos	1.476.725
	Espanoles	1.364.321
	Polacos	155.527
	Rusos	114.303
	Franceses	105.537
	Alemanes	59.895
	Portugueses	35.470
	Yugoeslavos	31.512
	Checos	25.024
	Ingleses	19.525
	Otros	285.242

INMIGRACIÓN ACTUAL

En lo que respecta a los inmigrantes que se han radicado recientemente en la Argentina, el mayor número está compuesto por personas provenientes de países latinoamericanos, superando ampliamente a los de otros continentes como Europa y Asia. Se destacan las colectividades peruana y boliviana por ser las más numerosas, ocupando el tercer lugar la paraguaya.

Nacionalidad	Total
Americanos	122.761
Bolivianos	33.725
Brasileños	5.080
Chilenos	6.181
Estadounidenses	8.285
Paraguayos	16.190
Peruanos	40.881
Uruguayos	4.453
Resto de americanos	7.966
Europeos	14.964
Espanoles	3.599
Italianos	1.407
Resto de europeos	9.958
Asiáticos	13.812
Africanos y de Oceanía	854

El INDEC ofrece información detallada sobre la conformación de la población argentina. Puede consultar los censos nacionales, el relevamiento de la Encuesta Permanente de Hogares realizado en mayo de 2003 y los resultados de la Encuesta Complementaria de Migraciones Internacionales (ECMI) de 2001.

www.indec.gov.ar

Organismos públicos relacionados

Dirección Nacional de Migraciones

Av. Antártida Argentina 1355. (1104) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Teléfonos: (54-11) 4317-0200/0237/0238. Atención de 8 a 13 horas.

info@migraciones.gov.ar
www.migraciones.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

SÍMBOLOS PÁTRIOS

A Bandeira Nacional

Foi criada pelo General Manuel Belgrano no dia 27 de fevereiro de 1812 e adotada por lei em 25 de julho de 1816.

A Bandeira Argentina é o reflexo do céu da pátria, do jeito que o contemplamos nos dias claros: uma cor de céu celeste sem nuvens, com o sol da liberdade brilhando no meio dela.

Conheça mais acessando o site do Instituto Nacional Belgraniano.

www.manuelbelgrano.gov.ar/

O Emblema

Entre muitas versões existentes, uma delas afirma que as cores branca e celeste foram adotadas por primeira vez durante as invasões inglesas (1806–1807) pelos Patrícios, o primeiro corpo de milícia urbana do Rio da Prata, e que logo começaram a se popularizar entre os nativos. Diz-se também que o emblema argentino foi utilizado pela primeira vez por um grupo de damas de Buenos Aires ao se apresentarem em uma audiência com o coronel Cornelio de Saavedra, chefe do regimento de Patrícios, no dia 19 de maio de 1810.

Obtenha mais informação consultando as Efemérides Culturais do Ministério da Educação.

www.me.gov.ar/efeme/18demayo/

O Hino Nacional Argentino

Aprovado pela Assembléia no dia 11 de maio de 1813, foi composto por Vicente López y Planes e sua melodia pertence à Blas Parera. Foi interpretado pela primeira vez na casa de Mariquita Sánchez de Thompson.

Em 1900, durante a Presidência de Julio Argentino Roca se sanciona um Decreto dispondo que nas festas oficiais, colégios e escolas só se cantarão a primeira e última estrofes e o refrão; com a intenção de manter a harmonia na convivência com os espanhóis residentes no país e com a Espanha.

Se desejar conhecer mais sobre o hino nacional, consulte as Efemérides Culturais do Ministério da Educação.

www.me.gov.ar/efeme/diahimno/

O Escudo Nacional

Tem sua origem no selo usado pela Soberana Assembléia General Constituinte de 1813. Mas não se conhece nenhum decreto, nem resolução da mesma, impondo sua adoção.

Acredita-se que os antebraços humanos que apertam suas mãos direitas no quadro abaixo representam a união dos povos das Províncias Unidas do Rio da Prata. O gorro vermelho –normalmente denominado frígio– é um antigo sím-

Monumento a la Bandera

En febrero de 1812, Manuel Belgrano propuso al Gobierno la creación de la escarapela nacional, que el Ejército pudiera usar como distintivo nacional. El Triunvirato aprobó la escarapela de colores celeste y blanco, lo que instó a Belgrano a diseñar una bandera con los mismos colores. Fue izada por primera vez en Rosario, a orillas del río Paraná, donde la hizo jurar a sus soldados.

El Grito Sagrado

Versiones de canciones patrias interpretadas por cantantes argentinos. Para escucharlas o descargarlas, dirijase al Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires.

Himno Nacional Argentino

Oíd, mortales, el grito sagrado:

“¡libertad, libertad, libertad!”

Oíd el ruido de rotas cadenas, ved en trono a la noble igualdad.

Ya su trono dignísimo abrieron

las Provincias Unidas del Sud y los libres del mundo responden:

“Al gran pueblo argentino, ¡salud!”

Al gran pueblo argentino, ¡salud!”

Y los libres del mundo responden:

“Al gran pueblo argentino, ¡salud!”

Estríbillo

Sean eternos los laureles que supimos conseguir, que supimos conseguir. Coronados de gloria vivamos...

¡o juremos con gloria morir!,
¡o juremos con gloria morir!,
¡o juremos con gloria morir!

SOBRE A ARGENTINA

SÍMBOLOS PÁTRIOS

bolo de liberdade e a lança curta evidencia o propósito de sustentá-la, se for necessário, com as armas. O sol, na sua posição nascente, anuncia ao mundo a aparição de uma nova Nação. Os louros são símbolos heráldicos de vitória e triunfo e põem em evidência as glórias já adquiridas em Suipacha e Tucumán. A fita em forma de laço com as cores azul e prata (branca) parecidas às das duas metades da elipse, faz alusão à nacionalidade argentina.

Manuel Belgrano

Fue un intelectual, abogado, político y militar argentino que se destacó por su protagonismo en la guerra de la Independencia y por ser el creador de los principales símbolos patrios.

Nació en Buenos Aires el 3 de junio de 1770 y falleció en la misma ciudad el 20 de junio de 1820. La fecha de su muerte se festeja el día de la bandera.

SOBRE A ARGENTINA

DATAS PÁTRIAS

Dia Nacional da Memória pela Verdade e Justiça

24 de Março

Estabeleceu-se o dia Nacional da Memória pela Verdade e Justiça, como lembrança do golpe de estado de 1976. Na madrugada desse dia trágico, as Forças Armadas derrotaram Isabel Perón, aplicaram um programa de ajuste econômico e deram início a um plano sistemático de repressão ilegal que provocaria o desaparecimento de 30.000 pessoas.

Encontre uma explicação extensa sobre o assunto, realizado pela Secretaria de Meios de Comunicação, Chefia do Gabinete de Ministros da Presidência da Nação.

www.24demarzo.gov.ar

Dia do Veterano e dos Tombados na Guerra das Malvinas

2 de Abril

Entre abril e junho de 1982 o enfrentamento bélico entre a Argentina e o Reino Unido originou uma nova ocupação britânica ao território insular. No ano 2000, o Congresso da Nação Argentina declarou 2 de abril como o dia do Veterano e dos Tombados na Guerra das Malvinas, com caráter de feriado nacional.

Pode-se obter mais informação, incluindo um repertório musical relacionado ao assunto, em "Efemérides" do Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia.

www.me.gov.ar/efeme/2deabril

Primeiro Governo Pátrio

Os crioulos, denominação dos brancos nascidos nas colônias européias, particularmente na América, reunidos na Praça de Maio e a procura de notícias, gritavam: "o povo quer saber do que se trata". Naquele dia os representantes da Espanha reconheciam a autoridade da Junta Revolucionaria e assim formava-se o primeiro governo pátrio. A Revolução de Maio foi uma mudança crucial que marcou um antes e um depois na história argentina. Teve seu momento crítico durante a chamada Semana de Maio, de 18 a 25 desse mês do ano de 1810.

www.me.gov.ar/efeme/25demayo

Dia da Bandeira

20 de Junho

A bandeira argentina foi hasteada pela primeira vez no dia 27 de fevereiro de 1812 à beira do rio Paraná pelo General Manuel Belgrano. Diz-se que seu criador se inspirou no tom do céu ou do manto da Virgem Maria para a escolha das cores, mas na realidade foram o celeste e o branco do emblema (que já se utilizava naquele momento) as que finalmente se plasmaram na bandeira nacional. No dia 20 de julho de 1816 o Congresso adotou oficialmente a bandeira

Veteranos de Guerra de Malvinas

Pueden acceder a pensiones honoríficas mediante su tramitación ante ANSES. Son compatibles con otros beneficios de carácter previsional permanente o de retiro otorgados en jurisdicción nacional, provincial o municipal, con la percepción de otro ingreso, con el subsidio extraordinario (Ley N° 22.674) o con pensiones gratificables vitalicias (Leyes N° 23.598 y N° 24.310).

www.letras.edu.ar

Instituto Nacional Belgrano

Tiene como finalidad primordial la exaltación y divulgación de la personalidad del General Manuel Belgrano. A través de numerosas publicaciones y actividades de investigación y difusión histórica, mantiene vigente y acrecentada la figura cumbre del héroe.

www.manuelbelgrano.gov.ar

Instituto Nacional Sanmartiniano

La institución funciona en la réplica de la última residencia del General San Martín en Francia. Su objetivo es desarrollar la investigación histórica sobre la vida, personalidad e ideario del Libertador. Para su difusión, realiza cursos y conferencias en distintas disciplinas.

www.sanmartiniano.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

DATAS PÁTRIAS

desenhada por Belgrano como símbolo pátrio. Em 1918 acrescentou-se um sol sobre a faixa branca para ser utilizada em caso de guerra. Em 1938 declarou-se o 20 de junho como dia da Bandeira e feriado nacional, em homenagem a seu criador, falecido em 20 de junho de 1820.

www.me.gov.ar/efeme/20dejunio

Declaração da Independência

9 de Julio

Em 1816, o Congresso reunido em Tucumán resolveu discutir a Declaração da Independência, proclamando-se assim a existência de uma nova nação “livre e independente dos reis da Espanha e de toda outra dominação estrangeira”.

www.me.gov.ar/efeme/9dejulio

Dia do Falecimento do General José de San Martín

17 de Agosto

Nesse dia de 1850 faleceu em Boulogne-Sur-Mer; seus restos foram repatriados em 1880 e estão enterrados atualmente em um mausoléu construído dentro da Catedral portenha.

Em quase todas as cidades do país há uma praça, uma rua, uma escola ou um clube com o nome do Libertador. Além dos muitos monumentos construídos em seu nome, sua imagem se mantém impressa em notas, moedas e selos postais.

www.me.gov.ar/efeme/17deagosto

Dia do Professor

11 de Setembro

A Conferência Interamericana de Educação, integrada por educadores de toda a América, se reuniu em 1943, a 55 anos do falecimento de Domingo Faustino Sarmiento e estabeleceu o 11 de setembro como dia do Professor em todo o continente americano.

www.me.gov.ar/efeme/sarmiento

Dia da Raça

12 de Outubro

Depois de 72 dias de navegação, no dia 12 de outubro de 1492 o marinheiro Rodrigo de Triana avistou terra. Este acontecimento mudou a concepção que se tinha do planeta e provocou algo que nem Colombo havia imaginado: a união de dois mundos. O encontro permitiu que a América recebesse um grande legado cultural, de avanços e de expressões artísticas não só ocidentais, mas também orientais, e que a Europa obtivesse a riqueza cultural, os avanços, o talento e a arte do Novo Mundo.

SOBRE A ARGENTINA

RELIGIÃO

Na República Argentina nenhuma religião é caracterizada como oficial. A Igreja Católica Apostólica Romana, de maior tradição, possui um status jurídico diferenciado do restante das crenças segundo a Constituição Nacional, que prescreve a sustentação do culto católico (Artigo 2°).

Além do catolicismo, coexistem harmoniosamente no país mais de 2.500 cultos registrados, como o protestantismo, o pentecostalismo, o judaísmo e o islamismo, entre muitas outras crenças.

Na Argentina, a liberdade de culto está consagrada na Constituição Nacional. A diversidade religiosa tem uma longa tradição que honra nosso país. As legiões de imigrantes das mais distintas origens, que chegaram a estas terras na primeira metade do século passado, brindaram este solo com uma inconfundível marca universalista, humanista e plural. Sendo assim, a Secretaria de Culto da Nação oficia como vínculo entre o governo nacional e cada uma das organizações religiosas.

www.culto.gov.ar

Liberdade de Culto

Nossa Constituição Nacional, em seu Artigo 14°, estabelece que “Todos os habitantes da Nação gozam dos seguintes direitos conforme as leis que regulamentam seu exercício; a saber: de trabalhar e exercer toda atividade lícita; de navegar e comerciar; de peticionar às autoridades; de entrar, permanecer, transitar e sair do território argentino; de publicar suas idéias por meio da imprensa sem censura prévia; de usar e dispor de sua propriedade; de associar-se para fins lícitos; de professar livremente seu culto; de ensinar e aprender”.

- Constituição Nacional
- Constitucionais Provinciais

Festas Religiosas

Día de la Libertad Religiosa

El 25 de noviembre de 1981 la ONU proclamó la “Declaración sobre la eliminación de toda forma de intolerancia y discriminación fundadas en la religión o las convicciones”. La Legislatura de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires fijó en 2006 esa fecha para celebrar el Día de la Libertad Religiosa.

www.cedom.gov.ar

Principais Festas Populares

- Nossa Senhora de Itatí: 9 de julho.
- Virgem de Carmen de Cuyo: 16 de julho.
- Pacha Mama: 1° de agosto.
- São Caetano: 7 de agosto.
- Nossa Senhora de Luján: 1° de outubro.

¿Cómo hago...

para saber si un culto tiene reconocimiento oficial en el país?

Dirija su consulta al Registro Nacional de Cultos, que contiene una nómina actualizada. Podrá realizar su búsqueda por nombre o por provincia, en la Secretaría de Culto de la Nación.

www.culto.gov.ar

Pascuas

Hay aspectos de la Pascua Judía que pueden echar luz sobre la significación de la Pascua Cristiana. La religión hebrea conmemora la víspera del éxodo de la opresión egipcia en busca de la Tierra Prometida. Para los cristianos, la Pascua es la fiesta más importante y significa el paso de Cristo de la muerte a la vida.

Las notas más características y las similitudes entre ambos festejos son explicadas en Efemérides Culturales Argentinas.

www.me.gov.ar/efeme/ssanta

Celebración Semana Santa

A lo largo de todo el país se realizan actos alusivos: vía crucis, peregrinaciones y dramatizaciones teatrales son algunas de las propuestas. Consulte el cronograma de actividades por localidad, publicado por la Secretaría de Turismo de la Nación.

www.turismo.gov.ar

AMIA y Embajada de Israel

Los atentados terroristas cometidos el 18 de julio de 1994 contra la sede de la Asociación Mutual Israelita Argentina (AMIA) y el 17 de marzo de 1992 contra la sede de la Embajada de Israel, con su terrible saldo de víctimas y pérdidas materiales, han ocasionado daños irreparables a la sociedad.

www.turismo.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

RELIGIÃO

- San Martín de Tours: 11 de novembro.

Principais Festividades Católicas

- Ano Novo: 1º de janeiro.
- Dia de Reis: 6 de janeiro.
- Domingo de Ramos e Semana Santa: a data varia de acordo com o ano.
- Imaculada Conceição da Virgem Maria: 8 de dezembro.
- Natal: 25 de dezembro.

Organismos Públicos relacionados

Secretaría de Culto
Esmeralda 1212
(1007) Ciudad Autónoma de
Buenos Aires.
Teléfonos: (54-11) 4819-
7564/7019/7578.
Fax: (54-11) 4819-8186.
E-mail: secul@mrecic.gov.ar
www.mrecic.gov.a

SOBRE A ARGENTINA

GEOGRAFIA E CLIMA

Situação Geográfica

A República Argentina está localizada na parte ocidental do hemisfério sul. Sua localização, na América do Sul, permite-lhe uma vinculação adequada ao limite regional.

Fronteiras e Pontos Extremos

Parte Americana

No norte, faz fronteira com as Repúblicas da Bolívia e do Paraguai, cujo ponto extremo está na confluência dos rios Grande de San Juan e Mojinete, no estado de Jujuy (Lat. 21° 46' S; Long. 66° 13' O).

Ao sul, faz fronteira com a República do Chile e com o Oceano Atlântico. Seu extremo austral localiza-se no Cabo San Pío, situado na Ilha Grande da Terra do Fogo (Lat. 55° 03' S; Long. 66° 31' O).

Ao leste, faz fronteira com a República Federativa do Brasil, com a República Oriental do Uruguai e com o Oceano Atlântico. O ponto oriental extremo está situado ao nordeste de Bernardo de Irigoyen, no estado de Misiones (Lat. 26° 15' S; Long. 53° 38' O).

O oeste faz fronteira com a República do Chile. O ponto extremo está localizado entre o Cerro Agassis e o Cerro Bolados (no cordão Mariano Moreno), no Parque Nacional Los Glaciares, estado de Santa Cruz (Lat. 49° 33' S; Long. 73° 34' O).

Parte Antártica

A Antártida Argentina é a parte do território nacional localizada entre os meridianos 25° e 74° de Longitude Oeste, ao sul do paralelo 60° Sul.

Características Gerais

A grande extensão territorial da Argentina possui uma vasta diversidade de paisagens. Alternam-se campos de gelo com zonas secas, relevos montanhosos com planaltos ou planícies, cursos fluviais ou áreas lacustres com amplitudes oceânicas e vegetação estepe com bosques e selvas.

Extensão

A superfície de terras emergidas é de 3.761.274 Km², dos quais 2.791.810 Km² correspondem ao Continente Americano e 969.464 Km² ao Continente Antártico (incluindo as Ilhas Orcadas do Sul) e às ilhas austrais (Georgias do Sul e Sandwich do Sul).

Entre os países americanos, ocupa o quarto lugar em matéria de extensão, vindo atrás do Canadá, dos Estados Unidos da América e da República Federativa do Brasil. Ocupa o sétimo lugar do ranking mundial.

Datos estadísticos

Si busca información estadística de la Argentina sobre superficie y límites; relieve, ríos y lagos; clima y parques y reservas naturales, podrá encontrarla en el Instituto Nacional de Estadística y Censos (INDEC).

www.indec.gov.ar

Límite exterior de la plataforma continental argentina

Hay aspectos de la Pascua Judía que pueden echar luz sobre la significación de la Pascua Cristiana. La religión hebrea conmemora la víspera del éxodo de la opresión egipcia en busca de la Tierra Prometida. Para los cristianos, la Pascua es la fiesta más importante y significa el paso de Cristo de la muerte a la vida.

Las notas más características y las similitudes entre ambos festejos son explicadas en Efemérides Culturales Argentinas.

www.cancilleria.gov.ar

Organismos Públicos Relacionados

Instituto Geográfico Nacional
Av. Cabildo 381.
(1426) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.
Teléfono: (54-11) 4576-5565.

www.ign.gov.ar

Servicio Meteorológico Nacional

El Servicio Meteorológico Nacional ofrece la siguiente información:

- Pronóstico meteorológico,
- Imágenes de radar,
- Ozono,
- Gráficos de precipitaciones y temperaturas extremas,
- Imágenes satelitales en tiempo real y diferido.

www.smn.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

GEOGRAFIA E CLIMA

O Clima na Argentina

São quatro os principais tipos de clima na Argentina: quente, temperado, seco e frio. A extensão do território e os acidentes de relevo determinam a existência de variedades dentro de cada um dos tipos citados.

Desta forma, dentro da classificação de climas quentes está o subtropical sem estação seca, que abrange os estados de Misiones e Corrientes, a zona norte de Entre Ríos e a parte oriental do Chaco. Tem como características temperaturas elevadas e precipitações abundantes durante todo o ano. Já o tropical com estação seca abrange parte de Salta, o oeste de Formosa e do Chaco, a planície oriental tucumana, quase todo o estado de Santiago del Estero e o noroeste de Santa Fe. Suas características são parecidas com as do clima anteriormente mencionado, com a diferença de que apresenta um período seco que dura até a metade do ano. No noroeste, o conjunto montanhoso que abrange as serras sub-andinas, os vales e as quebradas tem clima considerado tropical serrano. A zona de climas temperados abrange o estado de Buenos Aires, grande parte de Entre Ríos, o centro e o sul de Santa Fe, a faixa oriental de Córdoba e um setor ao nordeste de La Pampa. Entre eles está o clima temperado pampeano, representado especialmente pela faixa ribeirinha do Paraná–Prata. Na faixa limítrofe com o clima subtropical está a variedade temperada sem inverno, caracterizada pela falta de período frio definido. O temperado de influência oceânica se encontra no litoral bonaerense, na zona de Mar del Plata e Necochea, onde a influência do mar ocasiona temperaturas moderadas. O temperado das serras se localiza nas serras cordobesas e em seus vales. Por último, está a faixa de transição ao oeste, onde a zona de clima temperado dá lugar à região de clima árido.

Os climas áridos abrangem a Puna, os Andes de Catamarca, La Rioja e San Juan, a zona vizinha pré-andina e a Patagônia extra-andina. Entre suas variedades está o clima árido de montanha, que prevalece na Puna e nos Andes, de Catamarca até Mendoza. O leste dos secos Andes se estende o clima árido das serras e campos, que coincide aproximadamente com a região das serras pampeanas. O clima árido da estepe continua ao sul da região climática das serras e planícies. O oeste termina aos pés da cordilheira, que perde seu caráter seco no sul de Mendoza. Ao leste, se limita na faixa de transição e ao sul, entre os 40° e 42° Sul, a transformação do regime térmico origina outro tipo de clima: o frio árido da Patagônia.

Na região de climas frios está a faixa úmida dos Andes Patagônicos, caracterizada por uma sucessão de chuvas que ocorre de norte a sul – a partir dos 34° S. – neste setor de cordilheiras. O clima seco e ventoso da Patagônia se destaca por suas baixas temperaturas, com precipitações escassas e temporais de neve no inverno. O austral úmido abrange uma faixa do estado de Santa Cruz, ao sul da zona anterior, e o estado da Terra do Fogo, com exceção do clima de neve de alta montanha. Há maiores precipitações e falta do período estival de temperaturas temperadas que são registradas nos planaltos patagônicos.

O clima de neve é de tipo glacial e abrange a faixa da cordilheira austral, na

SOBRE A ARGENTINA

GEOGRAFÍA Y CLIMA

zona de gelo continental de Santa Cruz e em manchas glaciais que há na alta cordilheira patagônica.

Já em se tratando do clima nas ilhas austrais, a Ilha dos Estados possui um clima oceânico frio. O tempo é brumoso e frio durante grande parte do ano e os temporais são frequentes. As precipitações de neve são abundantes. Nas Ilhas Malvinas o clima oceânico é mais bem definido. Não há excessos de temperaturas, o verão é temperado e o inverno não é tão rígido. Nas Ilhas Orcadas prevalece o clima de neve. Quase toda a superfície da ilha está coberta por geleiras e o mar de gelo apenas abre caminho durante poucas semanas de janeiro.

SOBRE A ARGENTINA

PATRIMÔNIOS

Parques Naturales Ischigualasto – Talampaya

Estes dois parques vizinhos, que abrangem uma superfície de 275.300 hectares na região desértica da margem oeste das Serras Pampeanas, localizadas no centro da Argentina, nos estados de San Juan e La Rioja, contêm a evidência fóssil continental mais completa que se conhece do Período Triásico (245 a 208 milhões de anos atrás). O Parque Provincial de Ischigualasto também é conhecido como Vale da Lua (Valle de la Luna). As seis formações geológicas dos parques contêm fósseis de uma vasta categoria de antepassados de mamíferos, dinossauros e plantas, que revelam a evolução dos vertebrados e a natureza dos ambientes paleontológicos no Período Triásico. O lugar possui uma sequência completa de sedimentos continentais fossilíferos que representam todo o citado período (45 milhões de anos) da história geológica. Não há outro lugar no mundo que tenha evidências fósseis comparáveis às de Ischigualasto e Talampaya que revelem a evolução da vida dos vertebrados e a natureza dos ambientes paleontológicos no Período Triásico.

www.talampaya.gov.ar

www.ischigualasto.org

Quarteirão e Estâncias Jesuíticas de Córdoba

O quarteirão abrange um bloco integrado pela Igreja da Companhia de Jesus, a capela doméstica, a residência da ordem e a Reitoria da Universidade Nacional de Córdoba, bem como suas dependências administrativas, corpo docente, salão de atos, Biblioteca Maior e Colégio Nacional de Monserrat. As estâncias são uma amostra única da organização produtiva dessa companhia de religiosos no país, que é atualmente representada por uma arquitetura esmeradamente preservada. No ano 2000, ambos os monumentos foram declarados Patrimônios Culturais da Humanidade pela Unesco.

www.turismo.gov.ar

Caverna das Mãos

Declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, em 1999, está localizada no leito do vale do Rio Pinturas (ao sul da localidade de Perito Moreno) e exibe uma das manifestações de arte rupestre mais significativas da Patagônia. Vestígios de uma cultura de 9.300 anos de antiguidade povoam grutas e laterais rochosas do leito.

www.turismo.gov.ar

Parque Nacional do Iguazu

Foi criado no ano de 1934, com o objetivo de conservar uma das maiores belezas naturais da Argentina: as Cataratas do rio Iguazu e a esplêndida selva subtropical que as rodeia. Localizado ao norte do estado de Misiones (no De-

Organismos Públicos Relacionados

Secretaría de Turismo
Suipacha 1111, Piso 20.
(1368) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Teléfonos: (54-11) 4312-5611/15.

E-mail: webmaster@turismo.gov.ar

www.turismo.gov.ar

Secretaría de Cultura
Av. Alvear 1690.
(1014) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Teléfono: (54-11) 4129-2452.

E-mail: info@correocultura.gov.ar

www.turismo.gov.ar

Parques Nacionales
Av. Santa Fe 690, Planta Baja.
Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Teléfono: (54-11) 4311-0303 interno 147.

E-mail: informes@apn.gov.ar

www.parquesnacionales.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

PATRIMÔNIOS

partamento de Iguazu), abrange uma superfície de 67.000 hectares. Ao norte, separado pelo rio Iguazu, que demarca a fronteira internacional, encontra-se o lado brasileiro. No ano de 1984 ambos foram declarados Patrimônios Mundiais pela Unesco.

www.parquesnacionales.gov.ar

Parque Nacional Los Glaciares

Milhares de anos atrás, grande parte de seu atual território esteve coberta por geleiras. Com o passar do tempo, o gelo erodiu e formou a atual paisagem, crivando na montanha amplos vales de ladeiras íngremes. Simultaneamente, foi fragmentando e arrastando um grande número de rochas que se acumularam à frente e aos lados do glaciar, formando pequenos montes chamados morenas. Uma posterior mudança climática, acompanhada de um aumento na temperatura, ocasionou a redução da superfície tomada pelo gelo até alcançar seu estado atual.

Devido a sua espetacular beleza, sua interessante glaciologia e geomorfologia e às espécies de sua fauna em perigo de extinção, a Unesco declarou este lugar, em 1981, Patrimônio Mundial da Humanidade.

www.parquesnacionales.gov.ar

Península Valdés

Sobre o Oceano Atlântico, a 77 quilômetros do Porto Madryn, a Península Valdés é um dos poucos lugares do mundo que oferecem a possibilidade de observar em seu âmbito natural tamanha quantidade de animais. Baleias imensas, lobos e elefantes marinhos, pingüins, numerosas aves, guanacos e outras espécies terrestres se concentram nesta reserva natural de 360 mil hectares. A população faunística é tão impressionante que a Unesco declarou este lugar Patrimônio da Humanidade.

www.madryn.gov.ar

Quebrada de Humahuaca

Este extenso vale montanhoso de perfil assimétrico e de 155 quilômetros de longitude em direção norte-sul está localizado no extremo noroeste do país. Há 10.000 anos tem sido o cenário de grande parte dos desenvolvimentos culturais da região e dos países vizinhos da América do Sul, em um percurso ininterrupto que abrange desde o estabelecimento dos primeiros povos caçadores até a atualidade. Por isso, a Quebrada de Humahuaca constitui um sistema patrimonial de características excepcionais.

whc.unesco.org

SOBRE A ARGENTINA

PATRIMÔNIOS

Missões Jesuítas Guaranis

Perto de Posadas se encontram numerosas ruínas das antigas missões jesuítas, algumas escondidas pela selva. As mais imponentes são as de San Ignacio Miní, a 56 km da capital do estado, o que não faz com que as de Candelária, Loreto, Santa Ana e Santa Maria deixem de ser interessantes. Em 1984 foram declaradas Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

www.turismo.misiones.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

PRINCIPAIS CIDADES

Ciudad Autónoma de Buenos Aires

A Cidade Autônoma de Buenos Aires é a capital da Nação. Tem um regime de governo autônomo, com faculdades próprias de legislação e jurisdição, e seu chefe de governo é escolhido diretamente pelo povo da cidade.

Possui uma superfície de 202 km² e nela vivem aproximadamente 3.000.000 de habitantes. O Rio da Prata e o Riachuelo são os limites naturais da cidade a leste e a sul, respectivamente. O restante do perímetro metropolitano está cercado pela Av. General Paz, que margeia a cidade de norte a oeste. Buenos Aires está interligada ao interior e ao exterior do país por meio de uma ampla rede de transportes, que tem como pontos de conexão um porto, que recebe cruzeiros e ferrys, dois aeroportos – um internacional: Ministro Pistarini, em Ezeiza, a 22 km do Obelisco, e outro de cabotagem, Jorge Newbery, a 6 km do centro –, um vasto sistema ferroviário, autopistas, rotas internacionais e um terminal de transporte de passageiros, a um pouco mais de 1 km do centro da cidade.

População: 2.970.950.

Clima: Temperado com influência marítima.

Temperatura média: 10° C (inverno) / 24° C (verão).

www.buenosaires.gov.ar

Córdoba

A cidade de Córdoba foi fundada em 6 de julho de 1573, por Dom Jerônimo Luis de Cabrera, às margens do Rio Suquia. Es a capital do estado homônimo e tem por volta de 1.300.000 habitantes, número que a coloca em segundo lugar no ranking das cidades argentinas, atrás apenas de Buenos Aires.

Há sete universidades em Córdoba (entre elas uma das mais antigas do continente: a Universidade Nacional de Córdoba, fundada em 1613), que recebem estudantes de todos os cantos do país e da América do Sul.

A cidade, que possui muitos centros culturais, comerciais e de serviços, oferece as mais variadas opções de entretenimento e recreação para toda a família.

Por estar localizada no centro da Argentina, sua posição estratégica a torna um grande vínculo de interligações aéreas e terrestres, tanto nacionais quanto internacionais.

População: 1.267.774.

Clima: Temperado moderado.

Temperatura média: 8° C (inverno) / 25° C (verão).

www.cordoba.gov.ar

Rosario: circuito cultural

La ciudad ofrece circuitos históricos, urbanísticos y arquitectónicos de gran valor y riqueza de estilo. Teatros como "El Círculo" y "La Comedia", exponentes del patrimonio cultural nacional, o los museos conforman la propuesta de paseos enmarcados por el río Paraná. El Museo Municipal de Bellas Artes "Juan B. Castagnino", inaugurado en 1936, cuenta con más de 3.000 obras de arte europeo del siglo XV al XX y de arte argentino. El Museo de Arte Contemporáneo de Rosario, en los remodelados Silos Davis frente al río, contiene grabados de Antonio Berni de la serie Juanito Laguna. Otras alternativas son el Museo Municipal de Arte Decorativo "Firma y Odilo Estévez", el Histórico Provincial "Julio Marc" y el edificio de la Bolsa de Comercio.

www.rosario.gov.a

SOBRE A ARGENTINA

PRINCIPAIS CIDADES

La Plata

É a capital do estado de Buenos Aires, cuja fundação foi projetada no ano de 1880, após Buenos Aires haver sido declarada capital da República. O então governador, Dardo Rocha, foi encarregado de levar adiante a gestão da obra. A pedra fundamental foi colocada em 19 de novembro de 1882, durante a primeira presidência de Julio Argentino Roca.

Hoje é uma cidade moderna e bem projetada, reconhecida por seu desenho quadrado, suas diagonais, seu bosque e suas praças localizadas com exatidão a cada seis quarteirões do “tabuleiro”.

Foi a primeira cidade argentina a ter suas ruas iluminadas eletricamente, graças ao movimento de uma usina.

População: 600.000.

Temperatura média: 9°C (inverno) / 21°C (verão).

www.laplata.gov.ar

Mar del Plata

Mar del Plata está localizada no estado de Buenos Aires (Partido de General Pueyrredón), a 400 km ao sul da cidade de Buenos Aires. Suas paisagens de planície pampeana e de serras que declinam sobre o oceano lhe renderam a expressão “a pérola do Atlântico”.

Seu centro urbano, ainda que concentre a maioria da população, está rodeado pela beleza agreste e residencial da Serra de los Padres e dos bairros e paradas de San Francisco, Los Ortiz, Loma Alta, Quinta de Peralta Ramos, Félix U. Camet, Chapadmalal, El Boquerón, Las Hermanas, Valle Hermoso, entre outras. Desenvolvida sob o impulso do turismo, em Mar del Plata convivem perfeitamente o encanto de seus recursos naturais, a infra-estrutura e equipamento adequados e o espírito hospitaleiro de seus habitantes.

População: 600.000.

Costa: 47 km.

Clima: Temperado com influência marítima.

Temperatura média: 8°C (inverno) / 20°C (verão).

www.mardelplata.gov.ar

Mendoza

Mendoza é uma linda cidade moldada sobre uma depressão que se estende a leste dos últimos declives do conjunto de colinas aos pés da montanha, a 750 metros acima do nível do mar.

Foi fundada em 2 de março de 1561 pelo Capitão Pedro del Castillo, como antecipada da Capitania Geral do Chile no então Vale de Huentata, povoado pelos índios huarpes, que haviam sido dominados pela civilização inca, da qual herdaram o sistema de irrigação artificial.

Atualmente a cidade está cortada, de norte a sul e de leste a oeste, por duas

SOBRE A ARGENTINA

PRINCIPAIS CIDADES

importantes rotas nacionais: a N°. 40 e a N°. 7, respectivamente. O núcleo central ocupa cerca de 150 quarteirões, incluindo o Bairro Cívico e os setores comerciais e bancários, diariamente visitados por uma população flutuante que supera amplamente a da cidade.

População: 130.000.

Clima: Seco.

Temperatura média: 8°C (inverno) / 25°C (verão).

www.ciudaddemendoza.gov.ar

Rosario

Está localizada no estado de Santa Fe e possui a terceira parte do total de habitantes do território estadual (mais de um milhão). A maioria da população é descendente de italianos e espanhóis. Sua oferta de qualificação de mão-de-obra é comparável a dos países mais desenvolvidos, especialmente em níveis técnicos e profissionais.

O Grande Rosário, importante polo de desenvolvimento regional dentro do país, configura um centro industrial, comercial e financeiro estabelecido no coração da região produtiva agrícola e criadora de gados mais importante da República Argentina.

Rosário é o ponto de intersecção dos dois principais corredores de transporte que tendem a um desenvolvimento pleno e multimodal a partir do Mercosul. O corredor bioceânico une a cidade ao Oceano Pacífico por meio de Córdoba e Cuyo até Valparaíso (Chile). O sistema fluvial-marítimo da Hidrovia Paraguai-Paraná e o Rio da Prata conectam seu importante porto ao litoral argentino e à costa uruguaia, interligando-o, por meio da rota oceânica, ao restante do mundo. Unido também ao centro e ao norte do país por meio de excelentes conexões terrestres, oferece um elevado potencial para absorver os tráficos de comércio exterior, tanto do país quanto do Mercosul.

População: 908.163.

Clima: Temperado pampeano.

Temperatura média: 10° C (inverno) / 26° C (verão).

www.rosario.gov.ar

San Miguel de Tucumán

Acredita-se que o nome Tucumán provém do quéchua Yucuman, que significa "lugar onde nascem os rios".

A cidade foi fundada sob o amparo de São Miguel Arcanjo em 31 de maio de 1565, por Diego de Villaruel, originalmente na desembocadura da Quebrada do Português nos campos de Ibatín. Porém, devido à má qualidade da água e à perseguição calchaquí, foi modificada em 1685 para sua atual localização, na parada então denominada "La Toma", à margem direita do rio Salí.

Em 2000, foi declarada cidade histórica, tanto pelo valor de seu patrimônio arquitetônico e urbanístico quanto por seu papel destacado na história nacional.

SOBRE A ARGENTINA

PRINCIPAIS CIDADES

Em 9 de julho de 1816, um Congresso ali reunido declarou a independência da Espanha. Este gesto de emancipação ocorreu na chamada Casa da Independência, popularmente conhecida hoje por Casa de Tucumán.

Na cidade estão a Universidade Nacional homônima (fundada em 1914), a Universidade Tecnológica Nacional (criada em 1954), a Universidade do Norte São Tomás de Aquino e o Instituto Lillo, que se dedica a pesquisas biológicas.

População: 527.607.

Clima: Quente subtropical com estação seca no inverno.

Temperatura média: 13°C (inverno) / 25°C (verão).

www.tucuman.gov.ar

San Carlos de Bariloche

Este centro turístico internacional se encontra ao noroeste do estado de Rio Negro, sobre a margem sudeste do Lago Nahuel Huapi, dentro do Parque Nacional de mesmo nome, a 764 metros acima do nível do mar.

A cidade, localizada no âmbito dos Andes Patagônicos, caracteriza-se por sua paisagem de montanhas, bosques, lagos e rios cristalinos, assim como por seu limite, a oeste: os altos cumes da Cordilheira, alguns dos quais se mantêm cobertos de neve durante todo o ano.

O esqui é a atividade esportiva mais praticada durante os meses de inverno austral, enquanto o remo, a pesca e as trilhas, juntamente com os esportes de aventura, são os favoritos durante o verão.

População: 274.509.

Clima: Frio continental com estação seca.

Temperatura média: 6°C (inverno) / 18°C (verão).

www.bariloche.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

SÍTIOS ÚTEIS

RESEÑA HISTÓRICA

www.casarosada.gov.ar

www.me.gov.ar/efeme/

www.cultura.gov.ar

www.casaindependencia.com.ar

www.museo.gov.ar

POBLACIÓN

www.indec.gov.ar

www.censo2010.indec.gov.ar

www.desarrollosocial.gov.ar

www.inadi.gob.ar

www.indec.mecon.gov.ar

www.migraciones.gov.ar

FECHAS PATRIAS

www.letras.edu.ar

www.manuelbelgrano.gov.ar

www.sanmartiniano.gov.ar

RELIGIÓN

www.culto.gov.ar

www.me.gov.ar/efeme/ssanta

www.turismo.gov.ar

www.mrecic.gov.ar

GEOGRAFÍA Y CLIMA

www.indec.gov.ar

www.cancilleria.gov.ar

www.igb.gob.ar

www.csmn.gov.ar

www.museo.gov.ar

SOBRE A ARGENTINA

SÍTIOS ÚTEIS

PATRIMONIOS

www.indec.gov.ar

www.cancilleria.gov.ar

www.igb.gov.ar

www.csmn.gov.ar

www.museo.gov.ar

www.talampaya.gov.ar

www.ischigualasto.org

www.parquesnacionales.gov.ar

www.madryn.gov.ar

whc.unesco.org

www.turismo.misiones.gov.ar

PRINCIPALES CIUDADES

www.buenosaires.gov.ar

www.cordoba.gov.ar

www.laplata.gov.ar

www.mardelplata.gov.ar

www.ciudaddemendoza.gov.ar

www.rosario.gov.ar

www.tucuman.gov.ar

www.bariloche.gov.ar